

Jarbas acha que TV fará Ulysses melhorar desempenho em pesquisa

O candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, seu vice Waldir Pires e o presidente em exercício do partido, Jarbas Vasconcelos, reuniram-se ontem de manhã e consideraram positivos os resultados da pesquisa do Ibope, que coloca Ulysses em segundo lugar no Nordeste, no Norte e no Centro Oeste e registra um pequeno avanço na contagem nacional. Até agora, destaca Jarbas, Ulysses não foi à televisão, ao contrário de Fernando Collor, do PRN, que já participou de três programas diferentes. Desde 1984 o PMDB não requisita na Justiça Eleitoral o seu programa de televisão, como os outros partidos fizeram.

“Vamos esperar o momento certo de ir para a rua”, destaca Jarbas Vasconcelos, lembrando que, na campanha de Miguel Arraes ao governo de Pernambuco, sua maior preocupação era não permitir que a candidatura crescesse antes da hora. “Há dois meses — lembra o presidente do PMDB — a candidatura de Sílvio Santos tinha 32% dos votos. Depois foi a vez de Brizola e Lula crescerem. Esses despencaram. Agora é a vez de Collor. O quadro é, portanto, muito instável, e quem está crescendo agora corre muitos riscos. Os votos de Collor, pelo que se vê, estão sendo tirados de Sílvio Santos”.

Ulysses só vai fazer campanha eleitoral nas ruas a partir do mês de agosto. Até lá, pretende percorrer todos os estados em concentrações restritas aos militantes. O candidato fez questão de começar a consulta às bases pemedebistas por São Paulo — viaja para lá hoje ao meio-dia com Waldir e Jarbas —, maior estado da federação e onde tem a sua base eleitoral. Não terá a seu lado o governador Orestes Quércia, que embarca amanhã para uma viagem de 18 dias aos países do Leste europeu.

MAI 1989

JORNAL DO BRASIL